HR MAGAZINE

ISSN 2965-7105 DISTRIBUIÇÃO ON LINE E GRATUITA | 2025

DIVERSIDADES

EDIÇÃO 34
ANO 4

Juliana Pires
Clique aqui versão em português

Clique aqui versão em inglês

Clique aqui versão em in Espanhol

Capa *Juliana Pires*

HR Magazine, sempre ao seu lado!

Essa Revista Digital; é um portal de inspiração, conhecimento e cultura que desperta emoções e convida à reflexão a cada edição. Em nossas páginas, você encontrará um mosaico de conteúdos exclusivos que vão da literatura ao artesanato, da tecnologia à saúde, tudo cuidadosamente criado para enriquecer sua mente e tocar seu coração. Cada matéria é uma oportunidade de mergulhar em novas ideias e redescobrir a beleza e complexidade da vida e da humanidade. Convidamos você a embarcar nessa jornada conosco, onde cada página não é apenas uma leitura, mas uma experiência, uma porta para novas descobertas e emoções profundas. Explore o universo da HR Magazine e deixe-se surpreender pelo poder transformador da criatividade e da informação.

Site Oficial

www.editorahr.com

Nos Siga no Facebook e Instagram

@editora.hr

Whatsapp

(19) 9 9822-4249

E-Mail

contato.hreditora@gmail.com.br

APOIADORES DA REVISTA HR MAGAZINE

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Índice

6 **Editorial**

8 **Apresentação**

10 **Expediente**

12 **Juliana Pires - Uma Líder Multifacetada na Área da Beleza**

20 **O Resgate do Invisível: A Arquitetura da Justiça Humanitária Social no Brasil**

24 **Janeiro Branco**

26 **2026 - O Clima no Limite e Ascensão da Justiça Humanitária Social**

28 **Seção AMIGO PET**

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

30 **Gatos**

32 **Sábia Laranjeira**

34 **Pastor Alemão**

36 **O Papel Espiritual dos Cães**

38 **A Lealdade de um Cão**

40 **Relatório Estratégico 2026: Geopolítica de Recursos e Riscos de Investimentos**

42 **Seção CELEBRIDADES**

44 **Noite de Ouro: O Brasil Conquista Hollywood com "O Agente Secreto"**

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Editorial

Chegamos à nossa terceira semana de 2026 e, se o ano começou com o simbolismo da "folha em branco" — mote central da campanha Janeiro Branco que abraçamos nesta edição —, os últimos dias nos provaram que o Brasil já começou a preencher essas páginas com cores vibrantes e inesquecíveis.

Nesta edição, celebramos uma vitória que transcende os tapetes vermelhos. O triunfo de "O Agente Secreto" e de Wagner Moura no Golden Globe Awards não é apenas um prêmio para a nossa estante cinematográfica; é um lembrete de que a nossa voz, a nossa história e a nossa identidade possuem uma força universal. Em um thriller que mergulha nas sombras do nosso passado, Kleber Mendonça Filho nos mostrou que, para cuidar do futuro, precisamos encarar de frente a nossa memória.

E por falar em encarar o que somos, dedicamos nossas páginas centrais a um convite essencial: o cuidado com a saúde mental. Em um mundo que exige produtividade ininterrupta, parar para respirar, entender os próprios limites e priorizar o bem-estar psicológico é o maior ato de rebeldia e autocuidado que podemos exercer. Não há sucesso, troféu ou meta alcançada que se sustente sem uma mente equilibrada.

Esta edição é, portanto, um equilíbrio entre o orgulho do que conquistamos "lá fora" e o zelo pelo que cultivamos "aqui dentro". Que estas páginas inspirem você a celebrar as grandes vitórias, mas também a acolher os seus momentos de silêncio e reflexão.
Afinal, 2026 está apenas começando, e ainda há muita tinta para essa nossa história.
Boa leitura!

Joyce Reis
Editora Chefe e Redatora

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Apresentação

Na entrevista principal deste mês, mergulhamos na trajetória de Juliana Pires. Mais do que uma executiva de sucesso, Juliana se consolidou como uma líder multifacetada, capaz de equilibrar a alta performance corporativa com um olhar humano e transformador. Ela nos conta como a empatia e a adaptabilidade se tornaram as moedas mais valiosas no mercado atual.

- O Resgate do Invisível: Uma reportagem profunda sobre a Justiça Humanitária Social no Brasil. Analisamos os avanços jurídicos e sociais que buscam dar voz e direitos às populações historicamente marginalizadas, transformando o "invisível" em prioridade de Estado.
- Janeiro Branco: O ano começa com um alerta: não há saúde sem saúde mental. Especialistas discutem como a cultura do cuidado emocional está moldando as relações de trabalho e o bem-estar coletivo em 2026.
- 2026: O Clima no Limite: Com eventos climáticos extremos batendo recordes, discutimos a ascensão da Justiça Humanitária Social como resposta às crises ambientais. Como o mundo está se organizando para proteger os refugiados do clima e mitigar riscos iminentes?
- Relatório Estratégico 2026: Um guia essencial para o investidor. Analisamos a Geopolítica de Recursos — da corrida pelos minerais críticos à segurança energética — e como os riscos políticos estão redesenhando o mapa dos investimentos globais.
- Seção Pet – Conexões Incríveis: Prepare o sorriso para a nossa seleção de vídeos incríveis. Dos momentos de resgate às travessuras que viralizaram, mostramos por que a conexão com nossos animais de estimação é, por vezes, a melhor terapia.

Boa Leitura!

A Redação | Janeiro de 2026

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Um Novo Tempo

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Expediente

Jornalista (DRT: 96124/SJ - SP)
DIRETOR DE JORNALISMO E
DIRETOR RESPONSÁVEL
COMENDADOR DOM HELIO REIS

Editora chefe, redatora e Jornalista (DRT 97508/SJ - SP)
JOYCE REIS

Matriz
Campinas - SP

CNPJ
51.712.559/0001-85
Distribuição
Gratuita
Mês e Ano da Publicação
Janeiro de 2026
Ano e Número da Publicação
Ano 4 e Número 34
Tipo
Digital
ISSN
2968-7105
ISBN Nº
978-65-981435-6-5
Publicação Por
Editora HR
Instagram e Facebook
@editora.hr
Whatsapp
(19) 9 9822-4249
E-mail
contato.hreditora@gmail.com
site Oficial
www.editorahr.com



APOIADORES DA REVISTA HR MAGAZINE



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Quem sou eu

JULIANA PIRES



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Juliana Souza Pires: Uma Líder Multifacetada na Área da Beleza



Como empresária visionária, mentora apaixonada, escritora inspiradora e política comprometida, Juliana Souza Pires tem construído uma trajetória de sucesso e impacto na área da beleza. Com uma paixão inata pela transformação e o empoderamento, Juliana trilhou um caminho de conquistas, deixando sua marca em cada projeto que toca.

Nascida com um espírito empreendedor e uma determinação inquebrantável, Juliana fundou há 10 anos atrás o Espaço Bela Morumbi , tradicional salão de beleza no Morumbi, São Paulo, revolucionando a indústria da beleza com sua abordagem inovadora e acolhedora.

Com uma equipe talentosa e dedicada, ela criou um espaço que é mais do que um salão de beleza é um refúgio para a autoestima e a confiança.

O seu espaço foi premiado diversas vezes e conta com mais de 100 serviços oferecidos para deixar a mulher, o homem e a criança confiante, feliz e com auto estima elevado.

Desde a pandemia de 2020 se reinventou e se dedicou a mentorias e ações sociais. Fundou o Movimento Auroras do Brasil e fez do seu salão um espaço de coleta de cestas básicas, tampinhas, lacres de latinhas, roupas, cobertores e tudo que pode ajudar alguem. Tornou-se uma agente transformadora de vidas .

Como mentora, Juliana inspira e guia profissionais a alcançar seus objetivos e realizar seus sonhos. Com sua experiência e sabedoria, ela compartilha estratégias e técnicas para ajudar a construir carreiras sólidas e prósperas na área da beleza. Acrescentou recentemente ao curriculo a apresentação do PodCast QGestao, onde suas mentorias se tornaram entrevistas e dicas enriquecedoras para empreendedores.

Lançou-se como escritora prolífica, e teve seu primeiro livro publicado em coautoria, livro este que motiva e transforma vida. Seus textos são uma fonte de inspiração para aqueles que buscam melhorar sua saude mental e alcancar seus objetivos. Propósito que nos move, faz parte da essência desta empresária.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Deixamos por ultimo essa vertente .Comprometida com a comunidade, Juliana também se dedica à política, trabalhando para criar mudanças positivas e impactantes. Ela acredita que para ser politico precisa amar pessoas e é assim que ela é. Apaixonada por gente ela é Vereadora Suplente da Cidade de São Paulo e Conselheira Participativa Municipal da Subprefeitura de Campo Limpo.

E acima de tudo sua paixão é sua família, casada há 20 anos e mãe do Leonardo e da Thais, diz acreditar que Sociedade Forte precisa de Famílias Fortes. Em sua pauta politica defende mulheres, o respeito e tradição familiar.

Sua liderança e visão a tornaram uma referência na área da beleza e um exemplo a ser seguido. Com sua paixão e dedicação, Juliana continua a inspirar e transformar vidas, deixando um legado duradouro na indústria da beleza e em todas suas outras vertentes



Contatos:

@espacobelamorumbi

@movimentosocialaurorasdobrasil

@julianasouzapires

Espaco Bela Morumbi

Rua Dr. Luiz Migliano, 2059- Morumbi / SP

tel.11 2503-1088

Movimento Social Auroras do Brasil - 11 97523-3935

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Juliana Souza Pires: A Multi-Talented Leader in the Beauty Industry

As a visionary entrepreneur, passionate mentor, inspiring author, and dedicated politician, Juliana Souza Pires has built a career defined by success and impact. Driven by a natural passion for transformation and empowerment, Juliana has blazed a trail of achievements, leaving her mark on every project she touches.

Ten years ago, fueled by an entrepreneurial spirit and unshakable drive, Juliana founded Espaço Bela Morumbi. More than just a traditional hair salon in São Paulo, she revolutionized the local beauty scene with an innovative and welcoming approach. Alongside a talented team, she created a "haven" for self-esteem and confidence.

The salon has received multiple awards and offers over 100 different services designed to make men, women, and children feel happy and confident.

When the pandemic hit in 2020, Juliana reinvented herself. She founded the Auroras do Brasil Movement, turning her salon into a hub for social action—collecting food, clothing, and recyclables to help those in need.

As a mentor, she guides beauty professionals toward their dreams, sharing the strategies needed to build solid, prosperous careers. Most recently, she expanded her reach as the host of the QGestão Podcast, where she interviews experts and shares game-changing tips for entrepreneurs.

Juliana is also a published author. Her work focuses on motivation and mental health, serving as a roadmap for those looking to reach their goals and live with purpose.

Beyond business, Juliana is deeply committed to her community. She believes that to be in politics, you must truly love people. Currently, she serves as an Alternate City Councilor (Vereadora Suplente) for São Paulo and a Municipal Participatory Councilor for Campo Limpo.

Above all, Juliana is a family woman. Married for 20 years and a mother of two (Leonardo and Thais), she lives by the motto: "Strong families make a strong society." Her political platform is built on defending women's rights and respecting family traditions.

With her unique vision and leadership, Juliana continues to inspire and transform lives, leaving a lasting legacy in the beauty industry and beyond.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Juliana Souza Pires: Una Líder Multifacética en el Mundo de la Belleza

Como empresaria visionaria, mentora apasionada, escritora inspiradora y política comprometida, Juliana Souza Pires ha construido una trayectoria de éxito e impacto en el sector de la belleza. Con una pasión innata por la transformación y el empoderamiento, Juliana ha forjado un camino de logros, dejando su huella en cada proyecto que emprende.

Nacida con un espíritu emprendedor y una determinación inquebrantable, Juliana fundó hace 10 años el Espaço Bela Morumbi, un salón de belleza tradicional en Morumbi, São Paulo. Desde entonces, ha revolucionado la industria con un enfoque innovador y acogedor. Junto a un equipo talentoso y dedicado, creó un espacio que es más que un salón: es un refugio para la autoestima y la confianza.
Su centro ha sido premiado en diversas ocasiones y cuenta con más de 100 servicios diseñados para que hombres, mujeres y niños se sientan seguros, felices y con la autoestima renovada.
Desde la pandemia de 2020, Juliana se reinventó, dedicándose de lleno a las mentorías y acciones sociales. Fundó el Movimiento Auroras do Brasil y transformó su salón en un punto de recolección de alimentos, ropa, mantas y materiales reciclables para ayudar a los más necesitados, convirtiéndose en una verdadera agente de cambio.

Como mentora, Juliana inspira y guía a profesionales a alcanzar sus objetivos. Gracias a su experiencia y sabiduría, comparte estrategias y técnicas para construir carreras sólidas y prósperas. Recientemente, sumó a su currículum la conducción del Podcast QGestão, donde sus mentorías se transforman en entrevistas y consejos valiosos para emprendedores.

Juliana también destaca como escritora; su primer libro (en coautoría) busca motivar y transformar vidas. Sus textos son una fuente de inspiración para quienes desean mejorar su salud mental y alcanzar sus metas. El propósito es, sin duda, la esencia de su labor empresarial.
Comprometida con su comunidad, Juliana también se dedica a la política, trabajando para generar cambios positivos y reales. Ella cree firmemente que para ser político hay que amar a las personas. Actualmente, es Concejala Suplente de la ciudad de São Paulo y Consejera Participativa Municipal de la Subprefectura de Campo Limpo.

Por encima de todo, su gran pasión es su familia. Casada desde hace 20 años y madre de Leonardo y Thais, sostiene que "una sociedad fuerte necesita familias fuertes". En su agenda política, defiende los derechos de las mujeres, el respeto y la tradición familiar.
Su liderazgo y visión la han convertido en un referente de la belleza y en un ejemplo a seguir. Con pasión y entrega, Juliana continúa transformando vidas y dejando un legado duradero en la industria y en la sociedad.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

www.editorahr.com | HR Magazine

O Código da Invisibilidade

O que a Sociedade faz para Silenciar o Feminino

Comendador Prof. Dr. Dom Helio Reis

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

O Código da Invisibilidade

O silêncio não é ausência de som; é uma construção social deliberada.
Em sua obra mais contundente, o Comendador Prof. Dr. Dom Helio Reis conduz o leitor por um exame anatômico das estruturas que sustentam o machismo e a misoginia no Brasil.

Partindo da premissa de que a violência de gênero não é um surto de irracionalidade, mas o ápice de um sistema histórico e jurídico que remonta ao ano de 1500, o autor disseca o que chama de "O Código da Invisibilidade" — o conjunto de normas não escritas, táticas de silenciamento e falhas institucionais que permitem que a tragédia doméstica se torne uma condição tolerável.

Este livro, que absorve e expande as reflexões iniciadas em A Violência na Vida de Uma Mulher, mergulha na interseccionalidade para revelar feridas ainda abertas: o sofrimento amplificado da mulher negra, a barreira intransponível do analfabetismo funcional no acesso à Justiça e a fraude cotidiana da desigualdade salarial.

Através de uma narrativa que equilibra o rigor acadêmico com uma profunda melancolia humanista, o Dr. Helio Reis analisa as decisões históricas do Supremo Tribunal Federal e a evolução da Lei Maria da Penha, demonstrando que o Direito, embora tenha avançado, ainda luta contra uma estrutura patriarcal que opera no automatismo do cotidiano.

"O Código da Invisibilidade" não é apenas um livro de Direito ou Sociologia; é uma convocação. É um mapa para que a população — e não apenas as vítimas — reconheça os sinais da escalada do ódio antes que eles se convertam em mandatos de morte.

Prepare-se para uma leitura que desfaz o conforto da ignorância e impõe, com a elegância de quem domina a letra e a alma da lei, um fardo inegociável: o dever de ver o que foi treinado para ser invisível.

"Ao fechar este volume, o leitor não será o mesmo. O conhecimento aqui exposto é um caminho sem volta para a consciência. Não há mais espaço para a neutralidade quando o código é revelado."

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

www.editorahr.com | HR Magazine

ADQUIRA O SEU
EXEMPLAR pelo
WhatsApp: (19) 99822-4249

R$ 70,00

O CÓDIGO DA INVISIBILIDADE

Novo Livro
Do Comendador
Dom Helio Reis

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

CHEGA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

O Resgate do Invisível: A Arquitetura da Justiça Humanitária Social no Brasil

O desaparecimento de um ente querido ou a submissão ao ciclo silencioso da violência doméstica não são apenas tragédias individuais; são sintomas de uma falha sistêmica que a Justiça Humanitária Social busca corrigir. No cenário brasileiro, a luta contra a invisibilidade deixou de ser um esforço isolado de famílias angustiadas para se tornar uma rede de alta complexidade, onde a inteligência policial, a força da comunicação e a profundidade da assistência social se fundem.

Este novo paradigma é sustentado por uma "Trindade da Esperança": o rigor técnico da Dra. Ivalda Aleixo, a articulação estratégica de Elisabeth Misciasci e a base intelectual e humanitária do Comendador Dom Helio Reis.

1. O Rigor e a Sensibilidade: O Protocolo de Investigação Humanizada
A primeira linha de defesa contra o desaparecimento é o aparato estatal, que hoje opera sob protocolos muito mais ágeis e sensíveis do que em décadas passadas.

A Liderança da Dra. Ivalda Aleixo no DHPP
Como uma das maiores autoridades do país em proteção à pessoa, a Dra. Ivalda Aleixo, Delegada de Polícia, redefiniu a atuação do DHPP (Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa). Sua filosofia de trabalho quebra o mito da "espera de 24 horas". Para a Dra. Ivalda, o tempo é o maior inimigo da vida: Investigação Imediata: A mobilização técnica começa no instante do registro, integrando dados de inteligência, câmeras de monitoramento e rastreio digital. Acolhimento na Delegacia: O protocolo ressalta que o policial deve estar preparado para lidar com o trauma. O primeiro contato define a confiança da família no sistema.
Sincronia com as DDMs: A integração entre as Delegacias Especializadas e as Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) é vital para detectar casos onde o desaparecimento é, na verdade, uma tentativa de fuga de um ambiente de cárcere ou violência doméstica iminente.

2. A Voz que Rompe o Silêncio: Elisabeth Misciasci e a Articulação Social
O braço operacional da polícia necessita de um sistema nervoso que conecte o Estado à sociedade civil. Este é o papel fundamental desempenhado por Elisabeth Misciasci, jornalista e ativista. Sua trajetória é pautada pelo fortalecimento das redes de proteção. Elisabeth entende que a comunicação é uma ferramenta de poder e justiça: Disseminação Estratégica: Ao utilizar sua voz para dar visibilidade a casos ignorados pela grande mídia, ela pressiona por soluções e mobiliza voluntários. Ponte de Confiança: Ela atua como um elo entre o clamor das comunidades e as autoridades, garantindo que as políticas de Direitos Humanos não fiquem apenas na teoria, mas cheguem às mulheres e crianças mais vulneráveis, oferecendo-lhes um canal seguro para a denúncia.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

3. A Doutrina do Amparo Integral: A Visão do Comendador Dom Helio Reis

Para que a localização de uma pessoa resulte em uma mudança real de vida, é necessária uma base intelectual e emocional que sustente o "pós-resgate". O Comendador Dom Helio Reis, jornalista, ativista e autor, é o mentor dessa visão estratégica.

A Sala Rosa: O Espaço da Dignidade Um dos conceitos mais contundentes defendidos pelo Comendador é a implementação da Sala Rosa nas delegacias. Não se trata apenas de uma mudança estética, mas de uma revolução no atendimento:

Ambiente Blindado contra o Trauma: Um local projetado para que a mulher e a criança possam relatar abusos em um ambiente que transmite segurança, afastado do fluxo policial comum, permitindo que a escuta seja feita por psicólogos e assistentes sociais.

Suporte Psicológico e Autonomia Financeira O Comendador sustenta que a violência doméstica se alimenta da dependência: Autonomia como Libertação: Defende que o Estado e as instituições devem garantir programas de apoio financeiro e capacitação, pois a independência econômica é a única vacina duradoura contra o retorno ao ciclo de abusos. Neurobiologia das Emoções: Em suas obras literárias, como "O Código da Violência" e "O Código da Invisibilidade", o Comendador mergulha na psicanálise e na biologia para entender as raízes da agressividade e o trauma das vítimas, oferecendo ferramentas teóricas para prevenir o feminicídio antes que ele ocorra.

4. Proteção Especial: O Combate à Violência e ao Tráfico

A Justiça Humanitária Social foca nos pontos de maior dor da sociedade: Vítimas de Tráfico Humano: Protocolos de inteligência que mapeiam rotas nacionais e internacionais, focando na recuperação da identidade e na proteção de quem foi silenciado pela exploração. Mulheres em Risco: Identificação precoce de sinais como isolamento social, controle financeiro e agressões verbais. O objetivo é a intervenção antes que o desaparecimento se torne uma tragédia definitiva. Crianças: As Vítimas Silenciosas: Um foco absoluto no amparo aos "órfãos do feminicídio", garantindo que o trauma não destrua o futuro das crianças que testemunham o horror doméstico.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

5. Lideranças e Elos de uma Corrente Inquebrável

Nenhuma vitória nesta área é conquistada individualmente. Este movimento é sustentado por figuras que doam suas vidas à causa:

Dra. Ivalda Aleixo: O ícone da investigação humanizada no DHPP.

Ivanise Esperidião da Silva: A fundadora das Mães da Sé, que transformou a saudade em movimento nacional.

Dra. Eliana Vendramini: A mente por trás do SINALID, integrando dados de todo o país.

Darko Vieira Cristiano Hunter: Especialista e articulador de campo, o elo operacional da localização familiar.

Elisabeth Misciasci: Jornalista e ativista, fundamental na disseminação e fortalecimento das redes de proteção social.

Ana Claudia Badra: Liderança no empreendedorismo social, focando na emancipação de mulheres em risco.

Comendador Dom Helio Reis: Jornalista e ativista, pilar na produção intelectual e disseminação das causas humanitárias.

Além de outros(as) importantes contribuidores(as) que garantem a capilaridade deste serviço em cada delegacia e centro de acolhida do país.

6. O Papel da Mídia e o Limite do Auxílio

Através de programas de rádio e TV, a conscientização atinge as massas, educando sobre o uso de provas científicas (DNA) e a importância do Boletim de Ocorrência imediato. O serviço da Justiça Humanitária Social auxilia na mediação de conflitos e na reconstrução da identidade jurídica e social das vítimas. O limite deste auxílio é o respeito à liberdade individual, mas o compromisso é inegociável: ninguém deve permanecer invisível diante da lei ou do coração da sociedade.

SERVIÇO HR MAGAZINE:

Se você suspeita de um caso de desaparecimento ou é vítima de violência doméstica, não se cale.

Procure a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) mais próxima.

Acione o DHPP para casos de desaparecimento.

O registro é imediato. A vida não espera.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Janeiro Branco

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Janeiro Branco: Quem Cuida da Mente, Cuida da Vida

O início de um novo ano é, tradicionalmente, um período de metas: entrar na academia, organizar as finanças ou mudar de carreira. No entanto, há um patrimônio fundamental que muitas vezes fica fora da lista de prioridades: a saúde mental. É com o objetivo de colocar esse tema no centro das atenções que surgiu a campanha Janeiro Branco.

A escolha do primeiro mês do ano é estratégica. Janeiro carrega uma carga simbólica de "folha em branco", um momento em que as pessoas estão mais propensas a refletir sobre suas vidas, relações e propósitos. A cor branca representa essa tela vazia, onde podemos escrever novas histórias e desenhar novos hábitos.

Embora tenhamos avançado, falar sobre sentimentos, ansiedade e depressão ainda enfrenta barreiras. O Janeiro Branco busca desmistificar a busca por ajuda profissional. Ter saúde mental não significa apenas a ausência de transtornos diagnosticados; significa estar em equilíbrio com suas emoções e capaz de lidar com os desafios inevitáveis do cotidiano.

"A saúde mental não é um destino, mas um processo. É sobre como você dirige, não para onde está indo."

4 Passos para Começar sua "Folha em Branco"

1. Pratique o Autoconhecimento: Reserve momentos de silêncio para entender o que você sente. Identificar gatilhos de estresse é o primeiro passo para gerenciá-los.
2. Estabeleça Limites: Aprender a dizer "não" é um ato de preservação mental. Isso vale para o trabalho, para as redes sociais e até para relações familiares.
3. Cuide do Corpo: Mente e corpo são indissociáveis. Sono de qualidade, alimentação balanceada e atividade física são os pilares biológicos do bem-estar emocional.
4. Busque Ajuda Profissional: Não espere chegar ao limite para procurar um psicólogo ou psiquiatra. A terapia é uma ferramenta de fortalecimento, não apenas de cura.

Cuidar da mente é também uma responsabilidade social. Quando priorizamos nosso bem-estar, tornamo-nos mais empáticos e capazes de construir comunidades mais saudáveis. Neste janeiro, que tal começar a escrever sua história com mais leveza e cuidado?

Lembre-se: não há saúde sem saúde mental.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

2026: O Clima no Limite e a Ascensão da Justiça Humanitária Social

Por: Redação HR Magazine

O ano de 2026 marca um ponto de inflexão na história da civilização moderna. Se em décadas passadas as mudanças climáticas eram tratadas como um "risco futuro", hoje elas são a realidade definidora das nossas políticas econômicas e sociais. Após a realização da histórica COP30 em Belém, o mundo compreendeu que a tecnologia sozinha não nos salvará; ela precisa estar ancorada em uma ética de proteção humana integral.

O Desafio Global e o Paradoxo Americano

No cenário internacional, os Estados Unidos (USA) emergem como o maior laboratório de contrastes climáticos. Em 2026, Washington consolidou sua liderança tecnológica através de subsídios massivos para o hidrogênio verde e a captura direta de carbono no ar. Contudo, essa mesma potência enfrenta a fúria da natureza: as secas no Oeste americano agora ameaçam o abastecimento de metrópoles inteiras, enquanto a Costa Leste lida com furacões de intensidade inédita.

A lição que vem do hemisfério norte é clara: a tecnologia de mitigação deve caminhar junto com protocolos de resiliência. Sem uma infraestrutura preparada para o acolhimento, o avanço tecnológico torna-se um privilégio de poucos, acirrando as desigualdades globais.

Brasil: O Berço da Solução e a Vítima da Transição

No Brasil, a dualidade é igualmente drástica. Detentor de biomas vitais, o país sofre com extremos que desafiam a lógica do século passado. No Norte, a luta contra a savanização da Amazônia exige mais do que vigilância; exige biotecnologia. No Sul e Sudeste, a gestão de inundações urbanas tornou-se a prioridade número um dos governadores.

A inovação brasileira em 2026 foca na Agricultura de Baixo Carbono e na regeneração assistida de biomas. No entanto, o impacto social desses extremos climáticos gerou uma nova demanda para as autoridades brasileiras: a gestão dos deslocados ambientais.

A Tecnologia a Serviço do Humano: A Visão da Justiça Humanitária Social

É neste cenário de crise que a Justiça Humanitária Social revela sua importância fundamental. Como defendido pelo Comendador Dom Helio Reis, a resposta climática deve ser transdisciplinar. Não basta construir barragens ou investir em energia solar se não houver um amparo psicológico e financeiro para quem perde tudo.

O Protocolo de Amparo às Vítimas

O pensamento estratégico do Comendador, aliado à experiência operacional da Dra. Ivalda Aleixo e à articulação de Elisabeth Misciasci, propõe que a gestão de desastres climáticos siga protocolos de proteção humana rigorosos:

Segurança e Proteção: Em situações de calamidade, o risco de desaparecimentos e violência doméstica aumenta exponencialmente. A presença de autoridades treinadas na investigação humanizada é essencial para proteger mulheres e crianças em abrigos.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Saúde Mental e Neurobiologia: A ciência das emoções deve ser aplicada para tratar o estresse pós-traumático de populações inteiras atingidas por desastres.
Autonomia e Dignidade: O apoio financeiro imediato deve ser uma política de Estado, garantindo que a reconstrução da vida pós desastre não leve à dependência e à vulnerabilidade social.

Lideranças em Prol da Vida

A luta contra o caos climático em 2026 é sustentada por nomes que entendem a urgência do agora. A Dra. Ivalda Aleixo traz a inteligência da proteção à pessoa para as zonas de risco; Elisabeth Misciasci garante que a voz dos invisibilizados pelo clima seja ouvida nos grandes centros de decisão; e o Comendador Dom Helio Reis oferece a base literária e filosófica — através de obras como "O Código da Invisibilidade" — para que a sociedade não ignore o sofrimento humano oculto sob os escombros de cada tempestade.
Ao lado de outras lideranças como Darko Vieira Cristiano Hunter, Ivanise Esperidião e Ana Claudia Badra, o Brasil constrói em 2026 não apenas uma matriz energética limpa, mas uma matriz social resiliente.

O Amanhã é Hoje

As soluções tecnológicas de 2026, do hidrogênio verde à inteligência artificial preditiva, são ferramentas poderosas. Mas a verdadeira tecnologia de salvação é a empatia institucionalizada. A Justiça Humanitária Social é o único caminho para garantir que, diante de um mundo em chamas ou sob as águas, nenhum ser humano seja deixado para trás.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD




Se você gostou envie um pix para Editora HR - 51.712.559/0001-85
e sugestões para: contato@editorahr.com Será muito bem vindo!

GATOS



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

SÁBIA LARANJEIRA

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

PASTOR ALEMÃO



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

O PAPEL ESPIRITUAL DOS CÃES

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

A LEALDADE DE UM CÃO



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Relatório Estratégico 2026: Geopolítica de Recursos e Riscos de Investimento



O cenário global de 2026 é definido pela "Economia da Escassez e da Transição". Investidores internacionais enfrentam um tabuleiro onde a segurança jurídica é constantemente desafiada por mudanças climáticas extremas e rearranjos de blocos de poder. A seguir, analisamos os dois eixos de maior tensão e os riscos associados.

1. O Ártico e a Groenlândia: A Nova Corrida do Ouro Tecnológico

O degelo recorde de 2025 transformou a Groenlândia no ativo imobiliário e mineral mais cobiçado do planeta.

A Disputa Mineral: A ilha detém algumas das maiores reservas não exploradas de Terras Raras, essenciais para a indústria de semicondutores, defesa e baterias de alta performance. Os USA buscam consolidar parcerias para reduzir a dependência da China, que atualmente controla 80% do processamento global desses minerais.

Rotas de Navegação: A abertura da Rota do Mar do Norte reduz em até 40% o tempo de transporte entre a Ásia e a Europa.

O risco para o investidor aqui é a soberania disputada: a Rússia militariza o Ártico, enquanto a Groenlândia busca maior autonomia da Dinamarca, criando um ambiente de incerteza regulatória a longo prazo.

2. USA versus Venezuela: O Risco da Dependência Energética

Apesar da transição verde, o petróleo venezuelano voltou a ser um fator de equilíbrio para a economia americana em 2026, criando um paradoxo de investimento. Risco Político e Sanções: O maior risco para o investidor na Venezuela é a volatilidade institucional. As flutuações nas sanções americanas podem tornar ativos rentáveis em "capitais presos" da noite para o dia.

Ameaça à Estabilidade Regional: A disputa territorial de Caracas com vizinhos (como na região do Essequibo) aumenta o prêmio de risco para seguros de transporte marítimo e infraestrutura na América do Sul.

O Fator Migratório: A instabilidade social gera fluxos migratórios que impactam os custos logísticos e de segurança em todo o continente.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

3. Matriz de Riscos para o Investimento Internacional (2026)

Neste cenário, a análise técnica deve ser acompanhada pela visão das lideranças que operam na proteção da estabilidade social:

Segurança e Inteligência: O protocolo da Dra. Ivalda Aleixo é a referência para garantir a integridade física de ativos e pessoas em ambientes de alta tensão e criminalidade organizada.

Comunicação Crítica: Elisabeth Misciasci atua na gestão da percepção pública e na articulação com a sociedade civil, essencial para manter a "licença social" para operar em territórios complexos.

Doutrina e Ética: O Comendador Dom Helio Reis oferece a base estratégica através da Justiça Humanitária Social. Sua tese de que o suporte psicológico e a autonomia financeira são as bases da paz social é, em última análise, a melhor estratégia de mitigação de risco para o capital internacional. Obras como "O Código da Invisibilidade" tornaram-se leitura obrigatória para CEOs que buscam entender as camadas profundas dos conflitos modernos.

O Investimento Resiliente

Em 2026, o capital busca portos seguros, mas estes só existem onde há justiça e transparência. O Brasil, sob a égide dessas lideranças, apresenta-se como um mediador capaz de oferecer não apenas recursos, mas um modelo de gestão que une a força da lei ao amparo humano.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD


PRESS
ACCESS ALL PRESS AREAS



Noite de Ouro: O Brasil Conquista Hollywood com "O Agente Secreto"



A 83ª edição do Golden Globe Awards, realizada no último domingo em Beverly Hills, não foi apenas mais uma noite de gala para o cinema mundial; foi o palco de uma consagração histórica para o audiovisual brasileiro. Em uma cerimônia marcada por discursos potentes, o filme "O Agente Secreto" e o ator Wagner Moura garantiram que o verde-amarelo brilhasse intensamente sob os refletores de Hollywood.

A vitória de Wagner Moura como Melhor Ator em Filme de Drama quebrou um jejum histórico e solidificou sua posição como um dos maiores talentos globais de sua geração. Ao superar nomes de peso como Oscar Isaac e Michael B. Jordan, Moura emocionou o público ao dedicar o prêmio à resistência da cultura.

"O Agente Secreto é um filme sobre a falta de memória e o trauma geracional. Se o trauma passa de geração em geração, valores também podem", declarou o ator em seu discurso, finalizando com um vibrante ***"Viva o Brasil, viva a cultura brasileira!"*** proferido em português.

Além do reconhecimento individual de seu protagonista, o longa-metragem dirigido por Kleber Mendonça Filho levou a estatueta de Melhor Filme em Língua Não Inglesa. Ambientado no Recife de 1977, o thriller político foi aclamado pela crítica internacional por sua capacidade de transformar uma trama de espionagem local em uma narrativa universal sobre poder e amnésia coletiva.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Ao receber o prêmio, o diretor saudou os jovens cineastas brasileiros, incentivando-os a continuar produzindo apesar das dificuldades. A vitória coloca o Brasil como o favorito absoluto na corrida para o Oscar 2026.

Diferente de produções que focam apenas no apelo estético, o filme de Mendonça Filho conseguiu o equilíbrio raro: sucesso de crítica nos festivais (como Cannes) e uma recepção calorosa do público e da indústria americana. O prêmio no Globo de Ouro reafirma que o cinema nacional está mais vivo e relevante do que nunca, pronto para ocupar os espaços mais prestigiados do entretenimento mundial.



O Agente Secreto: Entre o Silêncio e a Memória

Ambientado no efervescente e perigoso ano de 1977, no auge da ditadura militar brasileira, o filme nos apresenta a Marcelo (Wagner Moura), um professor universitário que vive em São Paulo. Sob a fachada de uma vida comum e acadêmica, ele esconde uma realidade clandestina: Marcelo é um militante político que vive fugindo de um passado que insiste em alcançá-lo.

Sentindo o cerco fechar na capital paulista, ele foge para Recife durante a semana do Carnaval, esperando se perder na multidão e encontrar abrigo. No entanto, o que deveria ser um refúgio transforma-se em um labirinto de paranoia. Na capital pernambucana, Marcelo começa a desconfiar que está sendo vigiado por seus novos vizinhos e que a vigilância do Estado é onipresente, infiltrada até nos gestos mais cotidianos.

Diferente dos tradicionais thrillers de espionagem repletos de perseguições frenéticas, o filme de Kleber Mendonça Filho aposta no "suspense de atmosfera". A trama foca no custo psicológico de viver sob constante medo e na forma como o autoritarismo deforma as relações humanas. Com uma trilha sonora marcante e a fotografia que resgata o visual granulado dos anos 70, o longa é uma obra sensorial sobre o que significa ser um estranho em sua própria terra.

- Direção: Kleber Mendonça Filho
- Elenco: Wagner Moura, Maria Fernanda Cândido e Gabriel Leone.
- Gênero: Suspense Político / Drama
- Duração: 128 minutos

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Sempre a Seu Lado

REVISTA HRR